

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

# Conheça Aqui!



## MISTIFICAÇÃO E ANIMISMO Aprendendo com André Luiz



Valdir Pedrosa

**“- Compreendo, agora - disse a outra -; todavia, o receio das mistificações prejudicou minha bela oportunidade.**

**- É, minha amiga - tornou a interlocutora -, é tarde para lamentar. Tanto temos as mistificações, que acabamos por mistificar os serviços do Cristo.” [1]**

Após listar as dificuldades enfrentadas em sua última existência, Ernestina informou às amigas com quem conversava em Nosso Lar que o medo das mistificações lhe prejudicou bastante. Em artigo anterior, falamos especificamente sobre o medo e agora aproveitaremos o ensejo para abordar a questão da mistificação que, para Allan Kardec, é um dos grandes escolhos da prática mediúcnica.

É muito comum no início dos estudos sobre mediunidade as pessoas confundirem os conceitos de animismo e mistificação, que são bem diferentes. Animismo é o fenômeno em que a própria alma ou Espírito do médium se manifesta, ao invés de outra entidade. Não se trata, portanto, de fenômeno mediúcnico, mas sim anímico. Daí a origem do termo animismo, pois anímico tem origem em anima, que significa alma em latim. Nestas circunstâncias o médium se expressa como se realmente estivesse ali um Espírito a se comunicar. Ele deve ser tratado com atenção, respeito e carinho, ou seja, o mesmo tratamento dispensado a entidades sofredoras. No animismo, inconscientemente o médium revela suas dificuldades, angústias e até mesmo fatos ocorridos em suas vidas passadas. Ele pode ser comparado a um recipiente defeituoso, mas que, uma vez consertado e devidamente orientado e evangelizado, prestará um ótimo serviço à causa espírita. Por outro lado, se for incompreendido, poderá ser vitimado pela obsessão, o que demonstra a importância que os grupos mediúncios precisam dar ao assunto.

E a mistificação, o que é? Segundo os dicionários da língua portuguesa, mistificar significa abusar da credulidade de alguém, burlar, iludir,

enganar. Em se tratando de mediunidade, a mistificação pode ocorrer basicamente em duas situações: a primeira é quando o médium, ainda não evangelizado e sem a conduta moral adequada, se sentindo sem a presença dos Espíritos, simula uma comunicação mediúcnica. Tal atitude é lamentável e infeliz, totalmente condenada pelo Espiritismo. A outra situação é quando os Espíritos comunicantes, de baixo padrão moral, utilizam-se de nomes respeitáveis para induzirem ao erro. Podem até se utilizar de belas palavras, porém sempre passando de forma sutil ideias contrárias ao bem e a verdade. Geralmente não conseguem sustentar a farsa e depois de algum tempo acabam se traindo, seja pela linguagem ou mesmo pelo conteúdo de suas mensagens. No momento apropriado, as entidades enganadoras serão punidas por suas faltas. Todavia, precisamos ressaltar que, na maioria dos casos em que os médiuns são vítimas de Espíritos embusteiros é porque ainda carregam mazelas e vícios que se refletem continuamente em seu comportamento, bem como nos pensamentos e sentimentos. Não obstante, existem situações em que, apesar das boas qualidades morais do mediano, ele pode ser vítima de mistificação, a qual é permitida por seus mentores espirituais, a fim de testar-lhe a humildade, a vigilância, o discernimento e o equilíbrio.

Para nos livrarmos da mistificação, além de primar pelo próprio aperfeiçoamento moral e espiritual, é necessário não pedirmos ao Espiritismo mais do que ele possa nos oferecer. Sabendo que a finalidade maior da Doutrina Espírita é o melhoramento moral da humanidade, dificilmente seremos enganados se não nos afastarmos deste objetivo. Muitos exigem dos Espíritos fenômenos mediúnicos espetaculares apenas para satisfação da curiosidade doentia. Estão pedindo para serem mistificados.

Sobre o assunto, os Espíritos Superiores ensinaram: “Os Espíritos vos vêm instruir e guiar no caminho do bem e não no das honras e das

**AECX**



continuação da página anterior

*riquezas, nem vêm para atender às vossas paixões mesquinhas. Se nunca lhes pedissem nada de fútil, ou que esteja fora de suas atribuições, nenhum ascendente encontrariam jamais os enganadores; donde deveis concluir que aquele que é mistificado só o é porque o merece. O papel dos Espíritos não consiste em vos informar sobre as coisas desse mundo, mas em vos guiar com segurança no que vos possa ser útil para o outro mundo. Quando vos falam do que a esse concerne, é que o julgam necessário, porém não porque o peçais. Se vedes nos Espíritos os substitutos dos adivinhos e dos feiticeiros, então é certo que sereis enganados. (...) Deus permite as mistificações, para experimentar a perseverança dos verdadeiros adeptos e punir os*

*que do Espiritismo fazem objeto de divertimento.” [2]*

Não foi à toa que Erasto, mentor espiritual, asseverou: “Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea.” [3]

**REFERÊNCIAS**

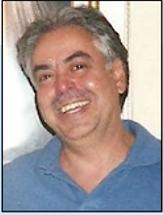
- [1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Ouvindo impressões).
- [2] O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 27 – item 303.
- [3] O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 20 – item 230.





# DLBV INDICA

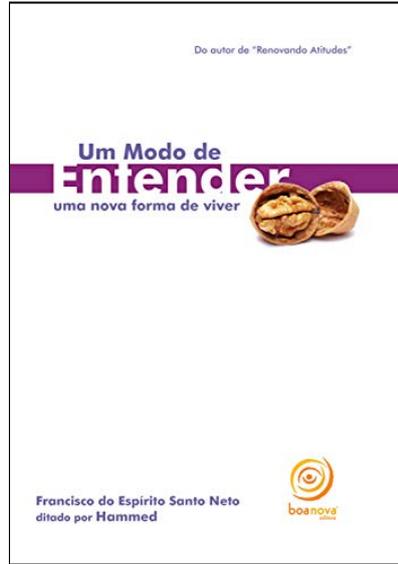
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos Alberto



**TÍTULO:** UM MODO DE ENTENDER  
**UMA NOVA FORMA DE VIVER**  
**AUTOR:** Hammed  
**MÉDIUM:** Francisco do Espírito Santo Neto  
**EDITORA:** ED. BOA NOVA  
**1ª EDIÇÃO:** 2004  
**PÁGINAS:** 208

Baseado em trechos do Novo Testamento, o principal objetivo desta obra é levar a todos um modo de pensar meditativo a respeito dos ensinamentos de Jesus de Nazaré. É abrir todas as janelas da casa mental para o que se pensa ou se concebe, e o jeito como se apresentam. Esse livro poderá levá-lo a Uma Nova Forma de Viver, se buscar na própria intimidade o Reino dos Céus ou o Refúgio Sagrado, utilizando como tocha a luz multidisciplinar da ciência, da filosofia e da religião. Do mesmo autor dos best-sellers Renovando Atitudes e As Dores da Alma.

# FILOSOFANDO



**AECX**

**3**